



## CARACTERÍSTICAS EVIDENCIADAS EM RECÉM-NASCIDOS DE GESTANTES HIPERTENSAS E DIABÉTICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Cristiane Carla Albrecht<sup>1</sup>

Camila Zanesco<sup>2</sup>

Maiara Vanusa Guedes Ribeiro<sup>3</sup>

Débora Tavares Resende e Silva<sup>4</sup>

Categoria: Pesquisa.

**Resumo:** Durante a gestação as mulheres são suscetíveis a algumas complicações, as quais podem caracterizar a gestação como de alto risco. Dentre as complicações mais incidentes para tal público estão as Síndromes Hipertensivas Gestacionais (SHG) e o Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), as quais podem resultar em prejuízos para a mulher e seu neonato. Diante da realidade e das conhecidas consequências ocasionadas pelas duas doenças gestacionais, buscou-se através do presente trabalho evidenciar quais são as repercussões no leito vascular e as características dos neonatos de gestantes com SHG ou DMG. Para realização desta revisão sistemática da literatura foram determinadas etapas. A primeira etapa consistiu na definição do tema e da questão norteadora, escolha dos descritores a serem usados, definição dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, escolha

---

1 Acadêmica de enfermagem do 10º período da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, bolsista de pesquisa da iniciação científica UFFS/FAPESC, contato: cristianecarlaalbrecht@hotmail.com

2 Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade estadual de Ponta Grossa, contato: camila\_zanesco@hotmail.com

3 Acadêmica de enfermagem do 8º período da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: maiara.vanusa@outlook.com

4 Doutora, docente da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: debora.silva@uffs.edu.br

5 Formato: Comunicação oral/Pôster.



das bases de dados, seleção das publicações, extração das informações dos estudos, avaliação das publicações dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados obtidos, sínteses dos resultados obtidos. A busca foi realizada no mês de julho de 2017, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando os descritores “hipertensão induzida pela gravidez”, “Diabetes Gestacional” e “Recém-nascido”. Para nortear o estudo a questão de pesquisa utilizada foi a seguinte: “Quais são as repercussões no leito vascular e as características dos neonatos de gestantes com SHG ou DMG?”. Os critérios de inclusão utilizados foram: que abordem a temática, dos últimos cinco anos, publicações disponíveis na íntegra online e gratuitas, nos idiomas português, inglês ou espanhol, artigos originais. E os critérios de exclusão foram: sobreposição de SHG e DMG, sobreposição de outras condições, gestações gemelares. Esta revisão foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) através do projeto “Síndromes Hipertensivas Gestacionais (SHG): análise da correlação clínica com as repercussões do leito vascular placentário de gestantes de alto risco” sob o parecer nº 2.167.336 e CAAE nº 67328417.3.0000.5564. Como resultados parciais encontrou-se 15 publicações, após a realização de leitura do título e do resumo, seguindo os critérios de inclusão e exclusão permaneceram 6 artigos. Os artigos selecionados constataram que os recém-nascidos (RNs) de mães hipertensas geralmente são prematuros, com predominância de baixo peso ao nascimento, aspectos que contribuem para o sofrimento fetal, aumentam a necessidade para o uso de antibióticos, oxigenoterapia, prolongam o tempo de permanência hospitalar, aspectos contribuintes para altos índices de mortalidade neonatal. Considerando os RNs de mães diabéticas, os mesmos estão associados a idades gestacionais maiores e maior peso ao nascer quando comparados aos RNs de gestantes que não diabéticas, as mães com diabetes gestacional representam maiores índices de cesariana, situação que pode ter relação com a obesidade frequente apresentada por este público. Podemos concluir através dos resultados parciais da pesquisa que, entre os RNs de mães hipertensas estiveram relacionados a prematuridade e ao baixo peso para a idade gestacional, enquanto os RNs de mães diabéticas são relacionados a uma maior idade gestacional ao nascimento e um peso considerado grande para a idade gestacional.

**Palavras-chave:** Gravidez de alto risco. Hipertensão Induzida pela Gravidez. Diabetes Gestacional.

**Financiamento:** Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).